

Entendemos que não há transparência na indicação dos diretores, não tem critérios objetivos que atendam às necessidades da agência reguladora e por isso, declaramos Voto Contrário da Bancada do Partido dos Trabalhadores ao Projeto de Decreto Legislativo n.º 02 de 2019.

Sala das Sessões, em
Beth Sáhão
Líder da Bancada do PT

21 DE FEVEREIRO DE 2019 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidência: JULIO CESAR
Secretaria: CÁSSIO NAVARRO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JULIO CESAR

Assume a Presidência e abre a sessão. Demonstra satisfação em ocupar a Presidência dos trabalhos enquanto cidadão são-carlense.

2 - ANTONIO CARLOS JUNIOR

Elogia a gestão do governador João Doria por ouvir os prefeitos da região metropolitana em suas demandas. Solicita ao Governo a instalação de Batalhão de Polícias Especiais para o Litoral Norte.

3 - CÁSSIO NAVARRO

Informa visita a esta Casa, ontem, do vice-governador e secretário de Governo Rodrigo Garcia, que, na ocasião, apresentou plano de ação para a área de transporte com a duplicação de diversas rodovias. Elogia a atuação do secretário do Desenvolvimento Regional Marco Vinholi.

4 - PRESIDENTE JULIO CESAR

Informa aos Srs. Deputados e Sras. Deputadas o cancelamento de sessão solene convocada para o dia 08/03, às 20 horas, reconvocando-a para o mesmo dia, às 10 horas, com a finalidade de realizar a "Entrega do Prêmio Beth Lobo", de acordo com solicitação da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais.

5 - ORLANDO BOLÇONE

Destaca a importância de ações preventivas para evitar o uso de drogas. Lembra a criação, nesta Casa, da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e outras drogas. Discorre sobre o programa Recomeço, destinado ao tratamento de vítimas da dependência química.

6 - CARLOS GIANNAZI

Registra a presença de servidores da Unicamp, que trouxeram proposta de alteração da legislação para facilitar o acesso de servidores e dependentes ao lamspe. Faz críticas à PEC 06, que trata da reforma da Previdência em âmbito federal, apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro.

7 - BRUNO CAETANO

Comenta a aprovação de projeto de lei, na Câmara dos Deputados, referente ao Cadastro Positivo, que cria lista de bons pagadores. Considera que a taxa de juros real do Brasil é muito alta. Faz votos de que a inclusão dos brasileiros no Cadastro Positivo possa dinamizar a economia e beneficiar a população.

8 - CARLOS GIANNAZI

Faz críticas à aprovação dos PDL 1/19 e PDL 2/19, referentes à escolha de membros para integrar o Conselho da Arsep. Manifesta-se contrariamente à privatização de empresas estatais. Considera que a PEC 06, que discorre sobre a reforma da Previdência em âmbito federal, vai prejudicar professores e as camadas mais desfavorecidas da população. Lembra aprovação do projeto Sampaprev, que trata de reforma da Previdência municipal.

9 - CORONEL TELHADA

Fala sobre a realização da 5ª edição da operação Rodovia Mais Segura. Parabeniza o jornal "Metro News" por matéria sobre os 74 anos da batalha Tomada de Monte Castelo, ocorrida durante a Segunda Guerra Mundial.

10 - CARLOS GIANNAZI

Defende a aprovação do PL 4/18, que trata da valorização da carreira dos defensores públicos do estado de São Paulo. Pede a derrubada de vetos à projetos de lei de autoria parlamentar, aprovados por esta Casa.

11 - CARLOS GIANNAZI

Pela ordem, solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

12 - BRUNO CAETANO

Para comunicação, afirma que João Doria é o governador dos servidores e do estado de São Paulo. Ressalta ações políticas do tucano. Adota postura contrária ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi. Diz que o PSDB não faz adoração à ditadura e nem apologia aos governos de Cuba e Venezuela, mas que respeitam a democracia.

13 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, reafirma que João Doria não governa para os servidores públicos. Lembra o veto ao projeto da deputada Beth Sáhão, que versava sobre a abertura das delegacias da mulher 24 horas por dia. Menciona a apresentação do Sampaprev, pelo atual governador. Diz nunca ter feito alusão às ditaduras da Venezuela. Crítica o PSDB.

14 - BRUNO CAETANO

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi. Esclarece que, para valorizar os servidores, é necessário ter recursos para as áreas prioritárias, focando no que é mais importante para a população. Menciona o PL 1/19 enviado à esta Casa.

15 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, considera que os governos do PSDB só pensam em privatização, terceirização e PPPs. Esclarece que, para que haja dinheiro para as áreas prioritárias é necessário acabar com as desonerações e isenções fiscais para setores específicos e cobrar a dívida ativa das empresas.

16 - PRESIDENTE JULIO CESAR

Defere o pedido de levantamento da sessão, solicitado pelo deputado Carlos Giannazi. Agradece todos os servidores desta Casa. Diz ser uma honra para região de São Carlos ter representação neste Legislativo. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 22/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Julio Cesar.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Boa tarde a todos e a quem acompanha a TV Alesp neste momento. Damos início à sessão ordinária do dia de hoje. Presente o número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida o nobre amigo e deputado Cássio Navarro para ler a resenha do Expediente.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PSDB - Boa tarde a todos. Cumprimento, na Presidência dos trabalhos de hoje, o nobre deputado Julio Cesar.

A resenha de hoje, nobre presidente, é uma indicação.

Nos termos do Art. 159, da 14ª Consolidação do Regimento Interno, estabelece, o governador João Doria, que sejam destinados os recursos necessários para a realização de pavimentação, iluminação pública e drenagem urbana em avenida que liga ruas dos municípios de Jundiá e Várzea Paulista. É uma indicação do nobre deputado Junior Aprillanti.

Esta é a resenha, nobre presidente.

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Muito bem. Eu queria, antes de convidar o primeiro orador, dizer da satisfação de ocupar a Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Assembleia esta que é a maior da América Latina. É uma honra. Tivemos são-carlenses natos, o ex-deputado Vicente Botta, que ocupou a Presidência desta Casa por duas vezes.

Tivemos, também, o ex-deputado federal Ernesto Pereira Lopes, que também foi presidente da Câmara dos Deputados e, oportunamente, ocupou o cargo de presidente da República por um período.

Após 20 anos, um são-carlense está à frente dos trabalhos da Assembleia Legislativa, o que me dá muito orgulho. Eu gostaria de compartilhar este momento tão especial na minha vida, da minha família e das pessoas que fazem parte do cotidiano da minha história política.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Antonio Carlos Junior, pelo tempo regimental.

O SR. ANTONIO CARLOS JUNIOR - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, em nome dos deputados, aqui, ao nosso deputado Bolçone. Quero cumprimentar a todos os que nos acompanham através da TV Alesp, cumprimentar a todos os funcionários, cumprimentar aqui o meu amigo Junior também.

Prazer muito grande estar aqui, Sr. Presidente. E nesse pouco tempo, nesse curto tempo aqui na Assembleia - menos de três meses - dizer da satisfação de fazer parte deste governo; agradecer ao governador João Doria pelo olhar que ele está tendo com a região metropolitana.

Temos sido recebidos... Os prefeitos da região metropolitana têm sido recebidos pelos secretários de estado, Cássio Navarro, fomos recebidos pelo deputado e hoje secretário Marco Vinholi, que é secretário de desenvolvimento regional.

Então, todo o Codivap, todos os anseios daqueles prefeitos foram ouvidos pelo secretário Marco Vinholi. Quero agradecer ao governador João Doria por isso.

Quero agradecer, também, em nome do litoral norte, ao secretário de Defesa e Logística João Otaviano. Nós entregamos agora, um mês atrás, em Ilhabela, São Sebastião, um catamarã que está servindo a 370 pessoas na travessia entre São Sebastião e Ilhabela.

Ontem, numa conversa aqui na Alesp, que muito me deixa satisfeito, muito honrado: nós entregaremos este ano para o litoral norte, no município de Caraguatubata, o tão sonhado hospital regional.

O hospital regional, que a sede é Caraguatubata e que vai servir a todo o litoral norte, e também Salesópolis, Paraibuna, Natividade da Serra, enfim, todos aqueles que vão, todas aquelas demandas de média e alta complexidade serão entregues pelo governador João Doria no ano de 2019.

Então, é uma honra muito grande participar deste governo. Participar por pouco tempo, mas de um governo que é atuante. E quero deixar aqui registrado, Sr. Presidente, o nosso pedido e um compromisso, que foi de campanha do governador João Doria, que é um Baep para o litoral norte, um batalhão de polícias especiais para o litoral norte.

O litoral vem crescendo muito populacionalmente. E quando você chega no verão, Sr. Presidente, Ubatuba sai de 80 a 90 mil habitantes para 300 mil, 400 mil. Caraguatubata, idem: sai de 120 mil habitantes para 400 mil. São Sebastião, a mesma coisa; e Ilhabela também recebe uma população muito grande.

Então, nós realmente precisamos do efetivo, do aumento do efetivo policial, no litoral norte; São Paulo precisa, o Brasil precisa, e eu sou o representante aqui do litoral norte.

Então, pedi ao Sr. Governador, pedi que o senhor faça a instalação o quanto antes de um Baep no litoral norte. A população agradece; a população fica mais segura; o turista que vai para a nossa região agradece e se sente mais seguro. Conseqüentemente, a gente vai fortalecendo as políticas de turismo e de emprego da região, à medida que você se sente seguro.

Eu trago aqui um grande abraço do Com. Gonzalez e o meu agradecimento, em nome do litoral norte, por essa atenção.

Entregaremos o hospital este ano; não vou estar mais aqui, mas o governador entregando o hospital regional para o litoral e também a instalação desse Baep, o litoral norte agradece.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus nos abençoe e abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Fez uso da palavra o deputado Antonio Carlos Junior. Na seqüência, o nobre deputado Cássio Navarro, pelo tempo regimental.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos, cumprimentar o deputado Julio Cesar, à frente dos trabalhos nesta tarde de hoje aqui na Assembleia Legislativa, cumprimentar a todos os deputados que estão na Assembleia resolvendo seus trabalhos hoje, nos seus gabinetes, aqui em plenário, a todos os funcionários da Casa, a toda a assessoria, cumprimentar a todos os que nos dão condição de trabalhar aqui em paz e harmonia para poder ajudar no desenvolvimento do nosso estado de São Paulo.

Em especial quero parabenizar o trabalho de cada deputado, que tem desenvolvido com muita garra e bravura as suas regiões, tem defendido nesse momento que está aqui na Casa. Por isso, quero cumprimentar em especial ao Antonio Carlos, o Junior, esse grande deputado, que vem fazendo a diferença para o litoral norte, na Assembleia Legislativa.

Assim também, quero aproveitar a oportunidade e cumprimentar esse amigo, grande companheiro, de partido também, que vem desenvolvendo um trabalho fantástico. Parabéns pelo seu trabalho, Bruno Caetano, esse deputado que vem fazendo a diferença na Assembleia Legislativa.

Temos que reconhecer também esse trabalho das pessoas que têm bastante experiência, e nos ensinam muito. Por isso, quero cumprimentar o Dr. Ulysses e o deputado Bolçone, grandes experiências de trabalho na área pública, que sempre nos dão a oportunidade de aprender.

Muito obrigado também pela presença, e por fazer parte aqui da Assembleia Legislativa, com trabalhos de consistência, num momento em que estamos assistindo a muita discussão na vida pública, na Assembleia Legislativa, em toda área do governo, principalmente na parte legislativa, porque a população cobrou. Muitas mudanças ocorreram, mas agora é hora em que as pessoas têm que ter bastante coerência e responsabilidade no trato com o nosso estado.

Por isso, peço cautela. Cautela a todos os novos deputados que estão chegando à Assembleia Legislativa, que possam honrar com harmonia aqui no nosso Parlamento, que já foi palco de cenários bastante difíceis, complicados. Sempre com bastante responsabilidade e cautela, respeito um com o outro, as coisas se resolveram. É isso que eu espero.

Mas quero ainda, nesta tarde de hoje, falar com você que nos assiste através da TV Alesp, você que nos acompanha através das mídias sociais, que venho participando de algumas ações de trabalho do governo João Doria, que me orgulha bastante. O governador tem no seu sobrenome o trabalho, que não para nunca, e temos muito orgulho disso. E com pouco tempo de governo, vem demonstrando ações de fundamental importância para o dia a dia da população, com atos de muita coragem, em todas as áreas.

No dia de ontem tivemos a visita na Assembleia Legislativa do nosso vice-governador e secretário, Rodrigo Garcia, que apresentou para os deputados líderes da Casa o plano de ação na área de transporte, de duplicação de rodovias. São mais de 1.200 quilômetros de rodovias duplicadas, uma área de grande investimento, sem que houvesse a necessidade do investimento direito do estado, mas sim através das parcerias público-privadas. E isso, através das concessões, que vão melhorar substancialmente a vida das pessoas que utilizam essas rodovias no seu dia a dia, trabalho, viagem, e para o desenvolvimento de todo o nosso estado.

Quero agradecer ainda pelo empenho que vem tendo nosso grande secretário, Marco Vinholi, para que poder atender todas as demandas dos prefeitos, das regiões que estão buscando a atenção do governo do estado. Esse nosso grande amigo companheiro, deputado desta Casa, licenciado, vem fazendo esse trabalho sempre de porta aberta, recebendo todas as reivindicações, para atender, de fato, a vontade dos deputados, para trazer maior desenvolvimento para todas as regiões. Por isso, trabalho que não para, que sempre avança.

E estamos aqui trabalhando na Assembleia Legislativa, para garantir esse desenvolvimento para todos os municípios.

Muito obrigado pelo oportunidade.

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Fez uso da palavra o nobre deputado Cássio Navarro.

Gostaria de comunicar, esta Presidência comunica, e atendendo solicitação dos nobres membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, desconvoa a sessão solene convocada para o dia 8 de março de 2019, às 20 horas, e convoca nova sessão solene para o mesmo dia, às 10 horas, com a finalidade de realizar a entrega do Prêmio Beth Lobo, este comunicado que repasso aos Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Na seqüência, o nobre deputado, do qual eu tenho a honra de compartilhar a estadia nesta Casa, uma amizade que, eu já conhecia por nome, mas agora pessoalmente, sei a importância do seu papel nesta Casa. O senhor tem o tempo regimental, deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Saudor o presidente, deputado Julio Cesar, que aqui nesta Casa chega ao mesmo porte dos são-carlenses que por aqui passaram: Pereira Lopes, Vicente Botta, o prefeito Airton. É uma honra tê-lo nesta Casa, sabendo que o tempo, o mais importante do período de tempo é a profundidade do trabalho, que é o que V. Exa. está desenvolvendo aqui. Saudar o nosso decano, meu mestre, deputado Ulysses Tassinari, com quem eu compartilhei, compartilho e vou continuar compartilhando muitas das causas públicas, principalmente as causas sociais, as causas de saúde. Deputado Bruno Caetano, também que dividimos atividades, ele então no Sebrae, nós como secretário de Planejamento de São José do Rio Preto; e o deputado Antonio Carlos, que aqui na linha do seu pai desenvolve um trabalho também de profundidade, mesmo considerando a brevidade do tempo de que dispomos.

E, na linha do que fez aqui, presidente, o deputado Cássio Navarro, quero falar exatamente dessa questão da seqüência a uma fala minha de ontem, da importância da continuidade da seqüência das diversas políticas públicas e também da importância da inovação. Ontem eu falava do trabalho da presidente da Cetesh, profa. Patrícia Iglesias; falava do trabalho, da continuidade dos trabalhos quando aqui prestou conta o nosso secretário da Saúde, José Henrique Ferreira Germann, assíduo em São José do Rio Preto, onde fez os seus primeiros estudos; e hoje eu quero falar de um tema, e da importância da continuidade, da inovação que é a questão do enfrentamento ao crack e outras drogas e das atenções de saúde, nobre deputado Ulysses Tassinari, com relação às pessoas que têm a doença, que têm a dependência química.

No estado de São Paulo, até 2010, não existia uma política estruturada, assim como não existia no Brasil. E aqui criamos uma frente parlamentar, da qual participei, era presidida inicialmente por Donisete Braga, que deixou para ser prefeito de Mauá. Depois o saudoso deputado Jojji Hato, do qual V. Exa., deputado Ulysses Tassinari, trabalhavam juntos.

E à época quem fez a primeira estruturação e que culminou no programa Recomeço era exatamente o secretário, presidente Julio Cesar, de Desenvolvimento Social, Rodrigo Garcia. Começamos as primeiras discussões com formato que pudesse abranger desde um enfrentamento muito forte na questão do combate ao traficante, no combate àqueles pessoas que usavam do tráfico de drogas, fazia disso os seus negócios, que está sendo agora também novamente enfrentado; e de outro lado a questão na ponta da saúde de tratar o dependente químico como uma questão de saúde. Não era uma questão de fraqueza de caráter, como se pensava.

Dentro dessa linha, foram desenvolvendo estudos. Na época, a secretária era a Eloisa Arruda, nossa promotora, que hoje presta serviços na área de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo com o prefeito Bruno Covas, que também era deputado, na época. Fizemos uma construção sob a liderança do vice-governador, e então deputado federal e secretário de Desenvolvimento Social, Rodrigo Garcia.

Passaram-se oito anos e, ao meio do caminho, surgiu o programa "Recomeço". Talvez neste momento, quando se reavalia... É natural a mudança de governo e é importante que haja a continuidade de bons projetos, mas que todos os projetos possam ser também aperfeiçoados, e se possível, inovados.

Nesse caso, o cartão "Recomeço" deu... Hoje, são mais de três mil pessoas atendidas e renovadas a cada 120 dias, espalhadas por todo o estado de São Paulo, inclusive na região de São José do Rio Preto. Na região noroeste, mais de 300 pessoas e famílias são assistidas com um valor de aproximadamente 1.500 reais. A pessoa tem condição de, em um primeiro momento, fazer o seu tratamento e depois ter um acompanhamento.

Nós notamos - e vamos procurar discutir isso também com o vice-governador, com a secretária de Desenvolvimento Social e seu secretário-adjunto - que o grande desafio, depois de que se faz a desintoxicação, depois de que se faz o trabalho da reestruturação, quando a pessoa passa por um período de abstinência, mas também dentro da convivência na comunidade terapêutica ou dentro das clínicas, é o período pós. Nós notamos que, nesse período pós, há um número enorme de reincidências. A pessoa se recupera fisicamente, mas é um processo de desesperança. Ele não tem perspectivas.

Queremos, nesse período e até mesmo depois, continuar construindo uma evolução para esse programa, em memória de pessoas que tanto lutaram, como o deputado Jojji Hato, e de pessoas que perdemos. As famílias perdem, praticamente todos os dias, pessoas para o crack, para as drogas. Elas perdem suas vidas e, mais do que isso, perdem o seu futuro.

Então, em memória dessas pessoas, nosso trabalho é continuar aperfeiçoando esses programas, que são importantíssimos para dar esperança a essas pessoas doentes, vítimas da dependência química, e continuar com firmeza o enfrentamento aos traficantes, que causam tantos danos para nossa sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Fez uso da palavra o deputado Orlando Bolçone. Na seqüência, o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, primeiramente, quero registrar a honrosa presença dos servidores da Unicamp, Universidade de Campinas.

São servidores ligados ao sindicato dos servidores da Unicamp e estão hoje visitando a Assembleia Legislativa e trazendo uma reivindicação importante sobre o lamspe. É um tema, inclusive, que é muito debatido aqui e ainda não foi resolvido.

Temos propostas tramitando sobre a questão da inscrição a qualquer momento no lamspe. Temos servidores que param de pagar o lamspe, cessam a sua inscrição, mas em determinado momento resolvem voltar, ou mesmo quando precisam colocar seus dependentes, mas há uma limitação muito exagerada sobre isso.

Nossos servidores da Unicamp estão trazendo uma proposta de alteração da legislação já existente. Então, estamos fazendo esse debate. Muito obrigado pela presença de vocês e pela proposta importante que vocês estão trazendo aqui para a Assembleia Legislativa no sentido da alteração da legislação para facilitar o acesso dos nossos servidores e dos seus dependentes ao lamspe. Sr. Presidente, então quero fazer esse registro.

E não poderia, Sr. Presidente, deixar de aqui comentar a proposta que o desgoverno Bolsonaro apresentou ontem no Congresso Nacional, me refiro aqui à PEC 6, da reforma da previdência. Sr. Presidente, o mercado está em festa, os banqueiros estão comemorando, os especuladores, os rentistas da dívida pública, as empresas privadas de previdência, as seguradoras, estão festejando esse projeto que o Bolsonaro apresentou, porque é um projeto que vai canalizar dinheiro público para esses grupos econômicos e sobretudo para o pagamento de juros da dívida pública.

É o projeto do mercado, da Rede Globo, da revista "Veja", do jornal "Folha de S. Paulo", do jornal "Estadão", dos economistas neoliberais, do estado mínimo. Eles estão em festa porque o projeto foi apresentado. Logicamente que haverá resistência. Nós vamos às ruas. Nós vamos fazer obstrução no Parlamento. Nós vamos denunciar essa farsa da reforma da Previdência que ataca os pobres, que ataca os miseráveis, que ataca os deficientes físicos. Os idosos serão altamente prejudicados com esse projeto.

As mulheres são as mais prejudicadas. As mulheres foram extremamente prejudicadas, sobretudo as professoras, que perderam basicamente a aposentadoria especial. Ou seja, os mais fracos perdem muito com essa reforma, essa farsa de reforma da previdência, que ataca, como eu disse, os mais fracos, os mais oprimidos na nossa sociedade. Ataca o trabalhador rural, esse será extremamente penalizado. Nunca mais vai conseguir se aposentar.

Aliás, vai ser difícil após a aprovação da reforma do Bolsonaro alguém se aposentar no Brasil. Eu diria que é o fim da aposentadoria. Acabou a aposentadoria. Quem conseguiu, conseguiu. Quem não conseguiu, não vai mais ter acesso à aposentadoria, porque a pessoa para ter aposentadoria integral, Sr. Presidente, que já é um valor baixíssimo, tem que trabalhar pelo projeto do Bolsonaro 40 anos de contribuição.

Quem numa conjuntura como essa consegue trabalhar 40 anos contribuindo, com o desemprego em massa, com informalidade crescente, com essa nefasta reforma trabalhista que foi feita, que precarizou o contrato de trabalho, criou o trabalho intermitente, que fortaleceu a precarização fazendo com que as pessoas não tenham mais vínculo empregatício? É o fim da carteira de trabalho, todos sabem disso. Então, ninguém vai conseguir contribuir com 40 anos de trabalho para ter aposentadoria integral.

Acabou, acabou a aposentadoria especial do Magistério que nós conquistamos com muita luta, com muito suor, com muito sangue e escrevemos definitivamente essa conquista na Constituição Federal de 1988. Ela desapareceu, porque uma professora da rede pública de ensino que se aposentava com 50 anos de idade, por exemplo, uma professora que dava aula no ensino fundamental com classe superlotada, ela contribuía com 25 anos e com 50 anos ela tinha aposentadoria especial porque era o limite dela.

Uma professora não consegue trabalhar mais que isso, é difícil, porque há um desgaste. É uma profissão que tem um desgaste, logicamente. Agora, essa professora só vai poder se aposentar com 60 anos de idade. Aumenta a contribuição para 30 anos, mas ela vai ter que ter 60 anos. Então, acabou a aposentadoria especial, Sr. Presidente.

Então, é um projeto nefasto, perverso, que atende aos interesses dos grandes bancos, dos especuladores, dos rentistas da dívida pública brasileira, das empresas privadas de previdência, das seguradoras, porque eles querem esse mercado, querem esse dinheiro da Previdência e também será criada a previdência de capitalização, que é aquele modelo que foi implantado no Chile e que acabou com os idosos, um projeto que foi implantado na época da ditadura do Pinochet e foi um verdadeiro fracasso. Hoje os velhinhos estão se matando, porque não recebem nem meio salário mínimo. A velhice no Chile está destruída, um verdadeiro absurdo. Esse é o projeto que o Paulo Guedes, o economista do Bolsonaro, defende. Ele vem daquela escola de Chicago, que é o neoliberalismo selvagem, que só pensa no mercado financeiro, esquece totalmente a população e o lado social.

Enfim, Sr. Presidente, para concluir, nós vamos às ruas, nós vamos mobilizar a população, nós vamos desmascarar a farsa dessa reforma da Previdência. Quero fazer aqui exaustivos debates pela tribuna, nas comissões, em seminários, para conscientizar a população de que essa não é uma reforma da Previdência, é a destruição da Previdência e da Seguridade Social, é o fim da aposentadoria no Brasil, mas haverá luta e resistência. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JULIO CESAR - PR - Fez uso da palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. Na seqüência, eu convido para usar a tribuna, pelo tempo regimental, o deputado Coronel Telhada (Pausa.). Na seqüência, o deputado Bruno Caetano.

O SR. BRUNO CAETANO - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, colegas deputados, funcionários da Assembleia, você que nos assiste aqui pela TV Assembleia. Quero falar hoje sobre um projeto que foi aprovado na Câmara dos Deputados na noite de ontem, que foi a aprovação do chamado Cadastro Positivo.

Sabemos, Sr. Presidente, que hoje no Brasil temos uma taxa de juros muito alta. Já foi a maior taxa de juros do mundo e hoje, felizmente, temos um quadro um pouco melhor, mas ele ainda não pode ser comemorado. Há um espaço muito grande para que essa taxa de juros baixe. Isso fará com que a economia se dinamize, novos empregos sejam gerados, novas empresas sejam abertas, fazendo com que o Brasil caminhe para frente.